COSTURANDO MEMÓRIAS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - ARQUITETURA E URBANISMO UFSC - 2018.1
ALUNA: STEFANIA MEDEIROS STAKONSKI - ORIENTADOR: FABIO FERREIRA LINS MOSANER

APRESENTAÇÃO

Este trabalho de conclusão de curso consiste em um projeto arquitetônico de um centro de capacitação e convivência para o bairro de Ingleses. O projeto é concebido aproveitando um edifício pré existente: o Caravelas Praia Shopping. Esta edificação de 4 pavimentos localiza-se na SC 403, a principal e mais movimentada via do bairro.

Embora o Caravelas possua localização privilegiada, o uso de seu espaço não foi potencializado como deveria. Nos últimos 24 anos (desde a entrada das plantas na prefeitura até os dias atuais) o edifício abrigou apenas duas feiras de verão ao longo de sua existência (segundo relatos de moradores). Permaneceu, portanto, por boa parte do tempo inutilizado.

Além do exercício do projeto arquitetônico, este trabalho busca estabelecer uma discussão teórica acerca dos espaços abandonados no ambiente urbano, do desperdício na construção civil e da obsolescência precoce das obras arquitônicas.

LOCALIZAÇÃO

O Caravelas Praia Shopping localiza-se no bairro de Ingleses em uma esquina entre a rodovia SC 403 e a Servidão Paraíso dos Ingleses.

Ingleses é um bairro localizado no norte da ilha de Florianópolis - SC e pertence ao distrito de Ingleses do Rio Vermelho, o 3º distrito mais populoso de Florianópolis.

Por muito tempo Ingleses foi um bairro voltado para o balneário e para a temporada de verão, mas esse panorama tem mudado. Já existe uma população fixa representativa e o bairro apresenta intenso desenvolvimento, tanto no quesito moradia quanto no comércio. Tornando-se uma nova centralidade, com vida própria e maior independência do centro de Florianópolis.

Segundo o plano diretor a área onde ele está inserido configura-se como AMC 4.5 (Área Mista Central). Uma área com intensa circulação de pedestres, veículos, linhas de ônibus e comércio em abundância.

MOTIVAÇÃO (linguagem em 1ª pessoa)

Dois motivos me levaram à escolha do tema e do objeto de estudo:

O primeiro trata-se de uma preocupação referente ao modo atual de produção da construção civil. Um modelo que é responsável por 64% da energia produzida no país, que gera 40% dos resíduos provenientes da atividade humana, que consome 75% dos recursos natuais do país e que possui um desperdício de 30% de materiais em obra (dados Fundação Dom Cabral, 2011).

Essa preocupação com o desperdício na construção civil veio à partir de uma visita a uma fábrica de cimento, realizada há 6 anos atrás. Em certo ponto da visita o palestrante informou que a jazida onde era extraído o calcário para fabricação do cimento duraria por mais 60 anos.

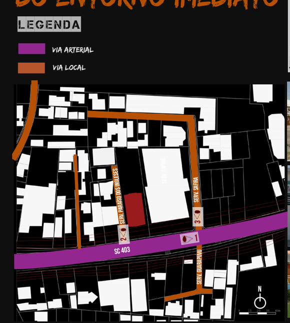
Isso começou a me trazer inquietações acerca da forma como consumimos arquitetura. Uma vez que a estrutura de concreto armado dura em torno de 200 anos (Barrientos, 2002) faz sentido demolirmos prédios apenas por que eles não seguem uma estética atual?

O segundo motivo surgiu a partir da minha relação com o bairro de Ingleses e com o edifício. Morei por boa parte da infância e da adolescência na rua atrás do Caravelas Praia Shopping, portanto ele faz parte de muitas memórias pessoais.

Como a edificação permaneceu por tanto tempo sem uso ela estimula a curiosidade de todos os moradores da região, as crianças culpando fantasmas pela sua desocupação e os adultos indagando sobre golpes de construtora e problemas judiciais.

Os questionamentos recorrentes são: até quando o Caravelas permanecerá inutilizado? Quando o Caravelas cumprirá sua função social e abrigará um novo uso?

MAPA SISTEMA VIÁRIO DO ENTORNO IMEDIATO



PERFIL DAS VIAS (existente)

FOTOS EXISTENTE

CENTRO DE CAPACITAÇÃO E CONVIVÊNCIA CARAVELAS: A ESCOLHA DO PROGRAMA DE USOS

O novo uso escolhido para o edifício foi um centro de capacitação e convivência para o bairro de Ingleses. Com o crescimento da população fixa residente no bairro de Ingleses, cresceu também a necessidade por espaços de estar e lazer, assim como a necessidade de espaços que promovam a capacitação desta população residente.

O uso âncora do projeto consiste em uma escola de corte e costura (cota 6 - bloco 02). Este uso atende a necessidade de programas de capacitação, inclusive para camadas de baixa renda que se beneficiariam da profissionalização para encontrar novas oportunidades no mercado de trabalho. Aliada à escola de corte e costura há a criação de um espaço polivalente conectado diretamente à SC 403 que permite a realização de feiras e exposições em seu espaço (cota 2.85 - bloco 01).

Estes dois espaços abrigarão uma prática já existente no bairro: os brechós de rua que acontecem ao longo da SC 403.

Trazendo para dentro do edifício a feira os usuários poderiam adquirir as roupas nos brechós e realizar os reparos necessários nas peças dentro do próprio edifício. Estimulando um consumo inteligente e conscientizando acerca da reciclagem e da reutilização (também no programa de usos e não apenas na arquitetura).

Os outros usos existentes no projeto podem ser observados junto ao corte perspectivado AA, e incluem: espaço para oficinas, pista de skate, restaurante, cinema, entre outros. A escolha destes usos deu-se a partir de observações das carências do bairro e com base nas respostas à um questionário feito com moradores e ex-moradores do bairro de Ingleses (algumas destas respostas estão espalhadas ao longo desta prancha). O programa de usos criado visa atender os desejos, as necessidades e também resgatar as memórias da população com relação ao Caravelas Praia Shopping. Um exemplo disto é o espaço destinado às pistas de skate, pois moradores usavam as instalações desocupadas para a prática deste esporte.

O EDIFÍCIO E A POSTURA DE PROJETO FRENTE AO QUE EXISTE ATUALMENTE

O projeto existente na prefeitura (datado de 1993) consiste em dois blocos, o Caravelas Praia Shopping e um hotel que sequer chegou a ser construído. Atualmente há um processo judicial dos investidores contra a construtora, uma vez que esta não entregou os dois blocos conforme especificado em projeto.

A edificação não apresenta uma arquitetura peculiar ou com grande apelo estético, porém buscou-se analisar os pontos positivos do edifício ao realizar a intervenção arquitetônica. A postura projetual adotada foi de manter boa parte dos elementos existentes. Suas paredes de tijolinhos surradas e o concreto aparente marcado pela ação do tempo foram mantidos, as novas ntervenções foram feitas com materiais bem distintos e com cores contrastantes, isso com o intuito de ressaltar a "reexistencia" desta edificação e estimular debates sobre o reaproveitamento de edificações e "vazios" urbanos.

Ao estudar o projeto original dois pontos positivos foram observados e explorados:

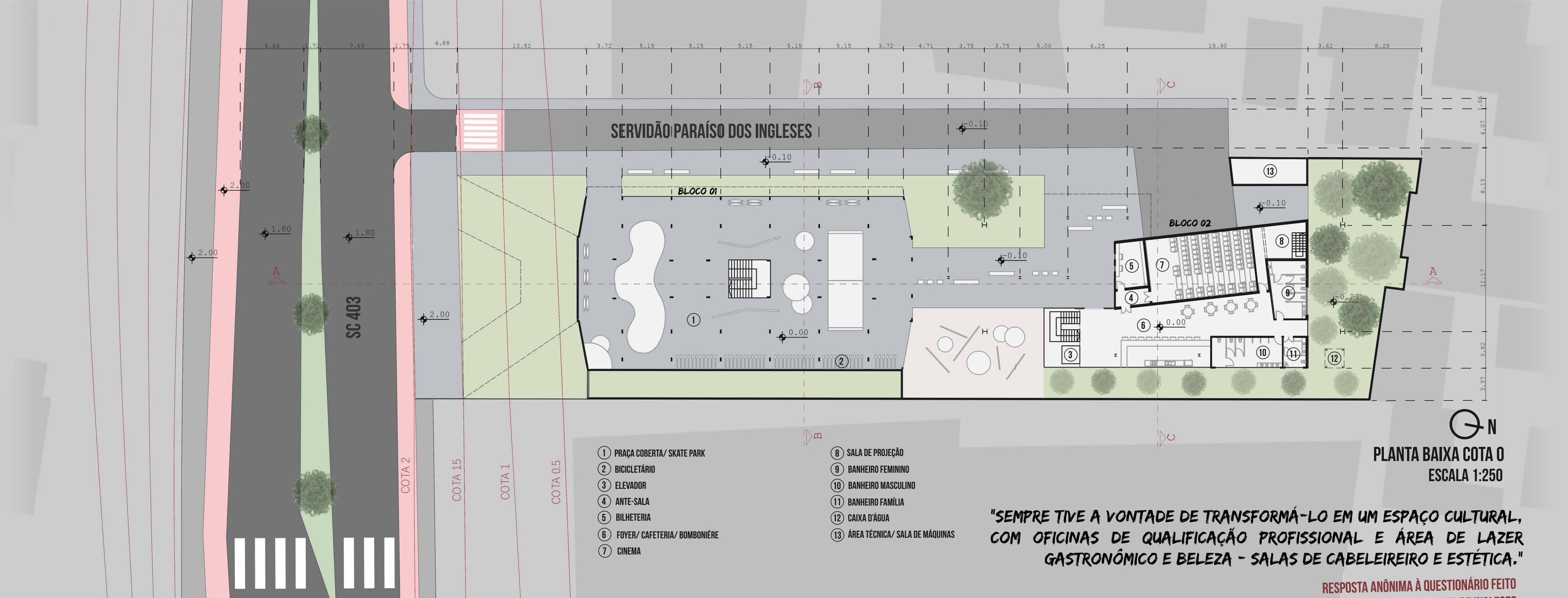
O primeiro trata-se dos vãos internos, que permitem a entrada de luz para todos os pavimentos e uma integração vertical entre as diferentes cotas. Esses vãos foram explorados e reforçados com a colocação de redes e vidros em determinados trechos, resultando em uma sensação de vertigem e abismo para o usuário, fazendo com que este possua uma maior interação com o meio arquitetônico.

O segundo ponto foi a passarela de ligação que conectaria os dois blocos (shopping e hotel). Este conceito de conexão entre os blocos foi uma das diretrizes arquitetônicas que nortearam os esboços do projeto. Coloridas e largas, essas passarelas além de conectar o novo com o antigo são muito mais que meras passagens, mas ambientes de estar e podem ser utilizadas para desfiles.

Como o projeto original consistia em um shopping sua configuração é bastante voltada para o interior. As janelas laterais são estreitas e há pouca conexão com a rua. Foram criadas vitrines que se voltam para as duas ruas que cercam a edificação no intuito de aumentar a integração entre o exterior e o interior. Adotou-se também a criação de uma praça coberta na cota 0 do bloco 01, extendendo o limite da rua para dentro da edificação.

A Servidão Paraíso dos Ingleses passou por modificações, o passeio foi alargado para dentro do terreno e a via recebeu tratamento tornando-se compartilhada entre veículos e pessoas e assim mais agradável para o pedestre.

Os elementos removidos da edificação existente foram: as esquadrias, substituidas por novas; os guarda-corpos; os sanitários (que possuiam dimensões pequenas e em desacordo com a norma vigente) e a cobertura, que foi substituída por uma nova estrutura que integra e une os dois blocos, antigo e novo.



PLANTA BAIXA COTA 0
ESCALA 1:250

"Sempre tive a vontade de transformá-lo em um espaço cultural, com oficinas de qualificação profissional e área de lazer gastronômico e beleza - salas de cabeleireiro e estética."

Resposta anônima à questionário feito com moradores e ex-moradores de Ingleses
Pergunta: "Qual seria o uso que você gostaria que fosse dado para o Caravelas?"

"Andava de skate no local, isso na década de 90, desde então o prédio nunca teve uma utilidade."

Resposta anônima à questionário feito com moradores e ex-moradores de Ingleses
Pergunta: "Possui alguma memória do local?"

"Está faltando uma praça com espaço pra esporte, e passeio. Acho que seria um bom uso desse espaço, mas algo cultural também seria relevante, em que as pessoas vão e expõem sua arte, seja qual for. O local é muito bem posicionado, com grande visibilidade. Bem aonde vai ter a maior concentração de gente passando e olhando."

Resposta anônima à questionário feito com moradores e ex-moradores de Ingleses
Pergunta: "Qual seria o uso que você gostaria que fosse dado para o Caravelas?"

"Como sou professor de educação física, centro de lazer, pista de skate, camas elásticas, equipamentos escalada, isto poderia ser na garagem."

Resposta anônima à questionário feito com moradores e ex-moradores de Ingleses
Pergunta: "Qual seria o uso que você gostaria que fosse dado para o Caravelas?"

CORTE PERSPECTIVADO
SEM ESCALA

PROGRAMA DE USOS

BLOCO 01

COTA 9.15	SOLÁRIO/ CANTEIROS/ REDÁRIO/ HORTA
COTA 6	ESPAÇO PARA OFICINAS/ COPA/ ADMINSITRAÇÃO/ BANHEIROS UNISSEX
COTA 2.85	SALA DE ESTAR/ ESPAÇO PARA EXPOSIÇÕES E FEIRAS/ BANHEIROS UNISSEX
COTA 0	PRAÇA COBERTA/ SKATE PARK/ BICICLETÁRIO

BLOCO 02

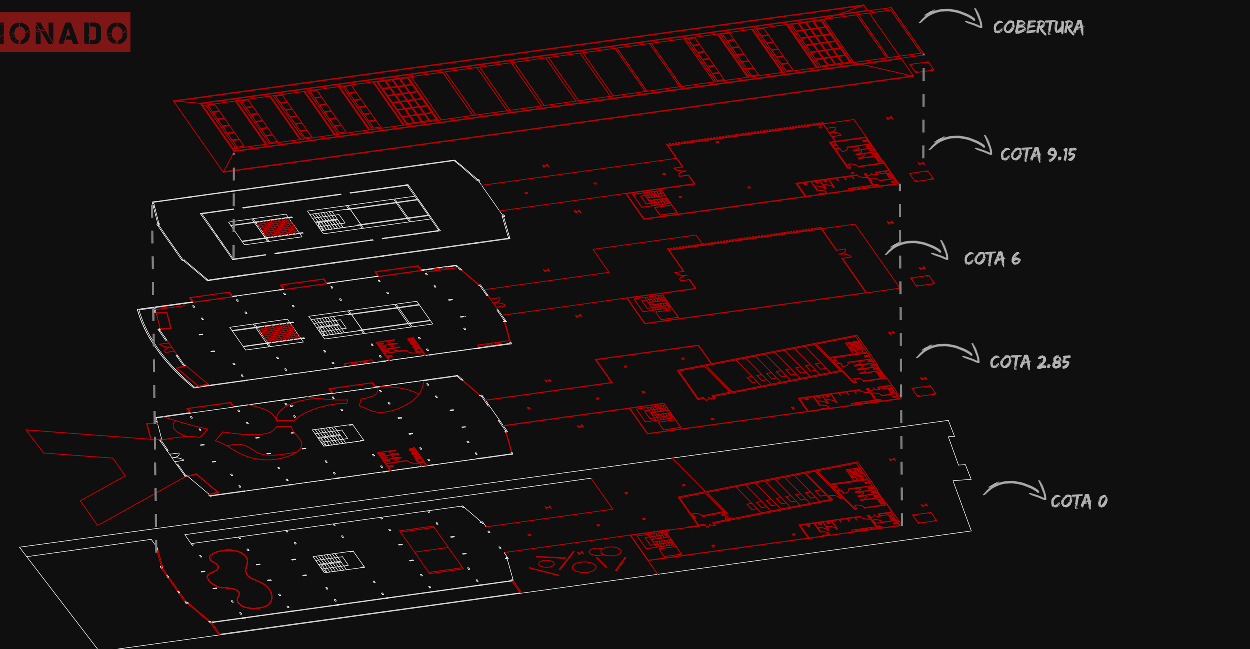
COTA 9.15	BIBLIOTECA/ ELEVADOR/ BANHEIROS
COTA 6	BANCO DE TECIDOS/ ESCOLA DE CORTE E COSTURA/ ATELIÊ/ LOJA/ ELEVADOR
COTA 2.85	RESTAURANTE/ BANHEIROS/ ELEVADOR
COTA 0	CINEMA/ BOMBONIÉRE/ FOYER/ CAFETERIA/ BILHERERIA/ BANHEIROS/ ELEVADOR

SUBTRAÍDO

"Lembro de observar pela janela do ônibus e estranhar esse prédio fantasma na rua principal do bairro. Ficava imaginando como era este prédio no passado e o porquê dele estar nas condições em que está hoje, completamente abandonado"

Resposta anônima à questionário feito com moradores e ex-moradores de Ingleses
Pergunta: "Possui alguma memória do local?"

ADICIONADO



"Eu e uns amigos entramos lá uma vez para fazer fotos da nossa banda. O segurança nos enxotou rapidinho."

Resposta anônima à questionário feito com moradores e ex-moradores de Ingleses
Pergunta: "Possui alguma memória do local?"

CORTE BB - BLOCO 01
ESCALA 1:200

"Um cinema com espaço de exposição para artistas locais e um café"

Resposta anônima à questionário feito com moradores e ex-moradores de Ingleses
Pergunta: "Qual seria o uso que você gostaria que fosse dado para o Caravelas?"

CORTE CC - BLOCO 02
ESCALA 1:200